



**Poder Judiciário do Maranhão
Tribunal de Justiça**

CLIPPING IMPRESSO

31/07/2014

INDICE

1. JORNAL A TARDE	
1.1. PROJETO CONCILIAÇÃO ITINERANTE.....	1 - 3
2. JORNAL CORREIO DE NOTÍCIAS	
2.1. PROJETO CONCILIAÇÃO ITINERANTE.....	4
3. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO	
3.1. PORTAL DO JUDICIÁRIO.....	5
4. JORNAL EXTRA	
4.1. PORTAL DO JUDICIÁRIO.....	6
4.2. PROJETO CONCILIAÇÃO ITINERANTE.....	7
5. JORNAL O DEBATE	
5.1. PORTAL DO JUDICIÁRIO.....	8
6. JORNAL O IMPARCIAL	
6.1. PORTAL DO JUDICIÁRIO.....	9
7. JORNAL PEQUENO	
7.1. PORTAL DO JUDICIÁRIO.....	10
7.2. PROJETO CONCILIAÇÃO ITINERANTE.....	11 - 12

CONCILIAÇÃO ITINERANTE REGISTRA MAIS DE 1,5 MIL ATENDIMENTOS NO ITAQUI-BACANGA

Pedidos de pensão, reconhecimento de paternidade, DPVAT, divórcio, disputa por posse de bens, cobranças, negociações de débitos fiscais, linhas de empréstimo e outras causas de pequena complexidade foram solucionadas durante a 1ª Semana de Conciliação do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), que registrou 1.541 atendimentos à população da área do Itaqui-Bacanga, de 21 a 25 de julho, no campus da UFMA.

Os atendimentos envolveram desde procedimentos de triagem (orientação e identificação da demanda), perícias médicas, agendamentos de exame de DNA, atendimentos feitos pelas empresas e instituições parceiras, informações sobre programas sociais, sessões de conciliação com vistas a tentar solucionar as mais diversas questões dos cidadãos, tanto judiciais - em trâmite no 5º Juizado Especial Cível e das Relações de Consumo da UFMA (antigo juizado especial do bairro Anjo da Guarda) quanto pré-judiciais (sem ação judicial). Moradores da área Itaqui-Bacanga que não puderam participar da ação social e têm interesse em resolver seus conflitos, ainda poderão procurar o Núcleo de Prática Jurídica (NPJ), na Casa da Justiça, localizada próximo ao restaurante universitário da UFMA, e agendar uma sessão no escritório-escola.

Conciliação itinerante registra mais de 1,5 mil atendimentos no Itaqui-Bacanga

Pág. 4

Conciliação itinerante registra mais de 1,5 mil atendimentos no Itaqui-Bacanga



Nas sessões de conciliação são solucionadas as mais diversas questões judiciais ou não

Pedidos de pensão, reconhecimento de paternidade, DPVAT, divórcio, disputa por posse de bens, cobranças, negociações de débitos fiscais, linhas de empréstimo e outras causas de pequena complexidade foram solucionadas durante a 1ª Semana de Conciliação do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), que registrou 1.541 atendimentos à população da área do Itaqui-Bacanga, de 21 a 25 de julho, no campus da UFMA.

Os atendimentos envolveram desde procedimentos de triagem (orientação e identificação da demanda), perícias médicas, agendamentos de exame de DNA, atendimentos feitos pelas empresas e instituições parceiras, informações sobre programas sociais, sessões de conciliação com vistas a tentar solucionar as mais diversas questões dos cidadãos, tanto judiciais - em trâmite no 5º Juizado Especial Cível e das Relações de Consumo

da UFMA (antigo juizado especial do bairro Anjo da Guarda) quanto pré-judiciais (sem ação judicial).

Moradores da área Itaqui-Bacanga que não puderam participar da ação social e têm interesse em resolver seus conflitos, ainda poderão procurar o Núcleo de Prática Jurídica (NPJ), na Casa da Justiça, localizada próximo ao restaurante universitário da UFMA, e agendar uma sessão no escritório-escola.

RÁPIDO - A dona de

casa Maria Severa Pacheco e o servente José Domingos Rocha, ambos moradores do Maracanã, resolveram recorrer à conciliação para formalizar o pedido de divórcio e saíram satisfeitos. "A Justiça está de parabéns. Conseguimos resolver nossa situação de forma bastante rápida e o melhor de tudo, sem gastar nada", disse Domingos.

A também dona de casa Maria Liliane Andrade, moradora da Vila Nova, participou do evento e saiu realizada. "O evento veio em boa hora. Muitas vezes, nossas questões demoram a ser resolvidas junto às empresas ou aos juizados", afirmou.

Centenas de pessoas estiveram envolvidas na organização da ação social, entre servidores da Justiça e dos Centros de Conciliação (Cejusc's), coordenadores, professores, estudantes, estagiários e demais funcionários da UFMA, estudantes do Uniceuma, prepostos e funcionários de empresas e entidades parceiras (BNB, Caema, Cemar, Oi, Prefeitura de São Luís, Seguradora Líder, Vale, Defensoria Pública, Promotoria, Semcas e outros).

Mais de 1,5 mil atendimentos são registrados em Conciliação itinerante no Itaqui -Bacanga



Os atendimentos envolveram desde triagem até conciliações

Pedidos de pensão, reconhecimento de paternidade, DPVAT, divórcio, disputa por posse de bens, cobranças, negociações de débitos fiscais, linhas de empréstimo e outras causas de pequena complexidade foram solucionadas durante a 1ª Semana de Conciliação do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), que registrou 1.541 atendimentos à população da área do Itaqui-Bacanga, de 21 a 25 de julho, no campus da UFMA.

Os atendimentos envolveram

desde procedimentos de triagem (orientação e identificação da demanda), perícias médicas, agendamentos de exame de DNA, atendimentos feitos pelas empresas e instituições parceiras, informações sobre programas sociais, sessões de conciliação com vistas a tentar solucionar as mais diversas questões dos cidadãos, tanto judiciais - em trâmite no 5º Juizado Especial Cível e das Relações de Consumo da UFMA (antigo juizado especial do bairro Anjo da Guarda) quanto pré-

judiciais (sem ação judicial).

Moradores da área Itaqui-Bacanga que não puderam participar da ação social e têm interesse em resolver seus conflitos, ainda poderão procurar o Núcleo de Prática Jurídica (NPJ), na Casa da Justiça, localizada próximo ao restaurante universitário da UFMA, e agendar uma sessão no escritório-escola.

RÁPIDO - A dona de casa Maria Severa Pacheco e o servente José Domingos Rocha, ambos moradores do Maracanã, resolveram recorrer à conciliação para formalizar o pedido de divórcio e saíram satisfeitos. "A Justiça está de parabéns. Conseguimos resolver nossa situação de forma bastante rápida e o melhor de tudo, sem gastar nada", disse Domingos.

A também dona de casa Maria Liliane Andrade, moradora da Vila Nova, participou do evento e saiu realizada. "O evento veio em boa hora. Muitas vezes, nossas questões demoram a ser resolvidas junto às empresas ou aos juizados", afirmou.

Centenas de pessoas estiveram envolvidas na organização da ação social, entre servidores da Justiça e dos Centros de Conciliação (Cejuste's), coordenadores, professores, estudantes, estagiários e demais funcionários da UFMA, estudantes do Uniceuma, prepostos e funcionários de empresas e entidades parceiras (BNB, Caema, Cemar, Oi, Pre-

feitura de São Luís, Seguradora Líder, Vale, Defensoria Pública, Promotoria, Semcas e outros).

DIÁLOGO - O presidente do Núcleo Permanente de Solução de Conflitos, desembargador José Luiz Almeida, agradeceu o apoio de todos e ressaltou a importância da conciliação itinerante. "Estamos plenamente realizados com o resultado obtido neste primeiro evento itinerante. Os cidadãos compareceram, sentaram numa mesa de negociação e resolveram pacificamente seus conflitos por meio do diálogo e do entendimento", ressaltou.

Para o desembargador, a semana é mais um instrumento que visa levar a justiça até o cidadão e contribuir para a pacificação social. "Nosso sonho está se concretizando, graças ao comprometimento e à união de forças com as instituições, empresas e com toda a sociedade", concluiu.

PRÓXIMA SEMANA - Ainda sem data confirmada, a 2ª Semana de Conciliação Itinerante acontecerá em parceria com a Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) e envolverá as comunidades próximas daquela área.

Na UEMA, funciona o 2º Juizado Especial Cível e das Relações de Consumo, abrangendo os bairros Maiobinha, Santa Clara, Tropical, Vila Vitória, Cidade Olímpica, Vila América e outros.

Serviços pela internet

Nem todo mundo está sabendo, mas é verdade que o Tribunal de Justiça do Maranhão, por meio do portal do Poder Judiciário na internet (www.tjma.jus.br), oferece dezenas de serviços voltados para os usuários do meio jurídico e a comunidade em geral.

O portal reúne o conteúdo informativo do TJMA, Corregedoria Geral da Justiça e da Escola Superior da Magistratura do Maranhão (ESMAM), separados conforme a área – processual, administrativa ou normativa.

A página principal do portal traz ainda informações e serviços disponibilizados online, distribuídos entre o menu, os destaques e a área de “Serviços ao Cidadão”, que são os espaços mais acessados pelo público externo.

Vale ressaltar que os usuários dispõem de consulta do andamento processual, processo virtual de juizados, atualização monetária, gerador de custas, malote digital, lista de precatórios, formulários de autorização de viagem, certidão negativa e consulta ao acervo da biblioteca.

Como se tal não bastasse, o internauta pode consultar ainda a pauta de julgamento, Diário da Justiça, seguro DPVAT, calendário forense, escala do plantão judicial de 1º e 2º graus, endereço de fóruns e juizados especiais e projetos sociais.

Judiciário presta serviços pela internet

Dezenas de serviços voltados para os usuários do meio jurídico e a comunidade em geral são oferecidos pelo Tribunal de Justiça do Maranhão por meio do portal do Poder Judiciário na internet (www.tjma.jus.br).

O portal reúne o conteúdo informativo do TJMA, Corregedoria Geral da Justiça e da Escola Superior da Magistratura do Maranhão (ESMAM), separados conforme a área – processual, administrativa ou normativa.

A página principal do portal traz ainda informações e serviços disponibilizados online, distribuídos entre o menu,

os destaques e a área de “Serviços ao Cidadão”, que são os espaços mais acessados pelo público externo.

Os usuários dispõem de consulta do andamento processual, processo virtual de juizados, atualização monetária, gerador de custas, malote digital, lista de precatórios, formulários de autorização de viagem, certidão negativa e consulta ao acervo da biblioteca.

O internauta pode consultar ainda a pauta de julgamento, Diário da Justiça, seguro DPVAT, calendário forense, escala do plantão judicial de 1º e 2º graus, endereço de fóruns e juizados especiais e projetos sociais.

Conciliação itinerante registra mais de 1,5 mil atendimentos no Itaqui-Bacanga

Pedidos de pensão, reconhecimento de paternidade, DPVAT, divórcio, disputa por posse de bens, cobranças, negociações de débitos fiscais, linhas de empréstimo e outras causas de pequena complexidade foram solucionadas durante a 1ª Semana de Conciliação do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), que registrou 1.541 atendimentos à população da área do Itaqui-Bacanga, de 21 a 25 de julho, no campus da UFMA.

Os atendimentos envolveram desde procedimentos de triagem (orientação e identificação da demanda), perícias médicas, agendamentos de exame de DNA, atendimentos feitos pelas empresas e instituições parceiras, informações sobre programas sociais, sessões de conciliação com vistas a tentar solucionar as mais diversas questões dos

cidadãos, tanto judiciais - em trâmite no 5º Juizado Especial Cível e das Relações de Consumo da UFMA (antigo juizado especial do bairro Anjo da Guarda) quanto pré-judiciais (sem ação judicial).

Moradores da área Itaqui - Bacanga que não puderam participar da ação social e têm interesse em resolver seus conflitos, ainda poderão procurar o Núcleo de Prática Jurídica (NPJ), na Casa da Justiça, localizada próximo ao restaurante universitário da UFMA, e agendar uma sessão no escritório-escola.

RÁPIDO - A dona de casa Maria Severa Pacheco e o servente José Domingos Rocha, ambos moradores do Maracanã, resolveram recorrer à conciliação para formalizar o pedido de divórcio e saíram satisfeitos. “A Justiça está de parabéns. Conseguimos resol-

ver nossa situação de forma bastante rápida e o melhor de tudo, sem gastar nada”, disse Domingos.

A também dona de casa Maria Lilliane Andrade, moradora da Vila Nova, participou do evento e saiu realizada. “O evento veio em boa hora. Muitas vezes, nossas questões demoram a ser resolvidas junto às empresas ou aos juizados”, afirmou.

Centenas de pessoas estiveram envolvidas na organização da ação social, entre servidores da Justiça e dos Centros de Conciliação (Cejusc's), coordenadores, professores, estudantes, estagiários e demais funcionários da UFMA, estudantes do Uniceuma, prepos- tos e funcionários de empresas e entidades parceiras (BNB, Caema, Cemar, Oi, Prefeitura de São Luís, Seguradora Líder, Vale, Defensoria Pública, Pro-

motoria, Semcas e outros).

DIÁLOGO - O presidente do Núcleo Permanente de Solução de Conflitos, desembargador José Luiz Almeida, agradeceu o apoio de todos e ressaltou a importância da conciliação itinerante. “Estamos plenamente realizados com o resultado obtido neste primeiro evento itinerante. Os cidadãos compareceram, sentaram numa mesa de negociação e resolveram pacificamente seus conflitos por meio do diálogo e do entendimento”, ressaltou.

Para o desembargador, a semana é mais um instrumento que visa levar a justiça até o cidadão e contribuir para a pacificação social. “Nosso sonho está se concretizando, graças ao comprometimento e à união de forças com as instituições, empresas e com toda a sociedade”, concluiu.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Dezenas de serviços voltados para os usuários do meio jurídico e a comunidade em geral são oferecidos pelo Tribunal de Justiça do Maranhão por meio do portal do Poder Judiciário na internet (www.tjma.jus.br). O portal reúne o conteúdo informativo do TJMA, Corregedoria Geral da Justiça e da Escola Superior da Magistratura do Maranhão (ESMAM), separados conforme a área - processual, administrativa ou normativa. A página principal do portal traz ainda informações e serviços disponibilizados online, distribuídos entre o menu, os destaques e a área de "Serviços ao Cidadão", que são os espaços mais acessados pelo público externo. Os usuários dispõem de consulta do andamento processual, processo virtual de juizados, atualização monetária, gerador de custas, malote digital, lista de precatórios, formulários de autorização de viagem, certidão negativa e consulta ao acervo da biblioteca.

INICIATIVA

A experiência de 12 anos como juiz federal preparou Flávio Dino para atuar intensamente por uma Justiça melhor e mais veloz. E ele usou essa experiência quando foi deputado federal. É dele o projeto que virou lei e deu mais estrutura para o Supremo Tribunal Federal trabalhar e julgar. O projeto de Flávio permitiu que o STF convoque juízes de outros tribunais para ajudar no julgamento de ações penais. A inovação também vale para o Superior Tribunal de Justiça (STJ). Com a nova regra, que passou a valer em 2009, os ministros do STF não precisam mais investir tempo em tarefas próprias de um juiz de primeiro grau.

■ Dezenas de serviços voltados para os usuários do meio jurídico e a comunidade em geral são oferecidos pelo Tribunal de Justiça do Maranhão por meio do portal do Poder Judiciário na internet (www.tjma.jus.br).

Judiciário presta serviços pela internet

Dezenas de serviços voltados para os usuários do meio jurídico e a comunidade em geral são oferecidos pelo Tribunal de Justiça do Maranhão por meio do portal do Poder Judiciário na internet (www.tjma.jus.br).

O portal reúne o conteúdo informativo do TJMA, Corregedoria Geral da Justiça e da Escola Superior da Magistratura do Maranhão (ESMAM), separados conforme a área – processual, administrativa ou normativa.

A página principal do portal traz ainda informações e serviços disponibilizados *online*, distribuídos entre o menu, os destaques e a área de “Serviços ao Cidadão”, que são os espaços mais acessados pelo público externo.

Os usuários dispõem de consulta do andamento processual, processo virtual de juizados, atualização monetária, gerador de custas, malote digital, lista

de precatórios, formulários de autorização de viagem, certidão negativa e consulta ao acervo da biblioteca.

O internauta pode consultar ainda a pauta de julgamento, Diário da Justiça, seguro DPVAT, calendário forense, escala do plantão judicial de 1º e 2º graus, endereço de fóruns e juizados especiais e projetos sociais.

O mapa do site auxilia o usuário a localizar o conteúdo, com links que remetem ao assunto procurado. A ferramenta de busca oferece a mesma facilidade, por palavra-chave. No campo “acesso rápido”, o usuário pode personalizar a busca, optando pelos itens de maior interesse. No topo da página, há botões de atalho para o ‘fale-conosco’ e para as redes sociais onde o Poder Judiciário está presente: *facebook* e *twitter*.

Para o público interno, o portal disponibiliza a página do Servidor e o sistema Sentinela, que reúne aplicativos voltados para atividades administrativas do TJMA, de acesso restrito a magistrados e servidores.

MIUDINHAS

- Pedidos de pensão, reconhecimento de paternidade, DPVAT, divórcio, disputa por posse de bens, cobranças, negociações de débitos fiscais, linhas de empréstimo e outras causas de pequena complexidade foram solucionadas durante a 1ª Semana de Conciliação do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), que registrou 1.541 atendimentos à população da área do Itaqui-Bacanga, de 21 a 25 de julho, no campus da UFMA.

Conciliação itinerante registra mais de 1,5 mil atendimentos no Itaqui-Bacanga

Pedidos de pensão, reconhecimento de paternidade, DPVAT, divórcio, disputa por posse de bens, cobranças, negociações de débitos fiscais, linhas de empréstimo e outras causas de pequena complexidade foram solucionadas durante a 1ª Semana de Conciliação do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), que registrou 1.541 atendimentos à população da área do Itaqui-Bacanga, de 21 a 25 de julho, no campus da Ufma.

Os atendimentos envolveram desde procedimentos de triagem (orientação e identificação da demanda), perícias médicas, agendamentos de exame de DNA, atendimentos feitos pelas empresas e instituições parceiras, informações sobre programas sociais, sessões de conciliação com vistas a tentar solucionar as mais diversas questões dos cidadãos, tanto judiciais – em trâmite no 5º Juizado Especial Cível e das Relações de Consumo da UFMA (antigo juizado especial do bairro Anjo da Guarda) quanto pré-judiciais (sem ação judicial).

Moradores da área Itaqui-Bacanga que não puderam participar da ação social e têm interesse em resolver seus conflitos, ainda poderão procurar o Núcleo de Prática Jurídica (NPJ), na Casa da Justiça, localizada próximo ao restaurante universitário da Ufma, e agendar uma sessão no escritório-escola.

RÁPIDO – A dona de casa Maria Severa Pacheco e o servente José Domingos Rocha, ambos moradores do Maracanã, resolveram recorrer à conciliação para formalizar o pedido de divórcio e saíram satisfeitos. “A Justiça está de parabéns. Conseguimos resolver

nossa situação de forma bastante rápida e o melhor de tudo, sem gastar nada”, disse Domingos.

A também dona de casa Maria Liliane Andrade, moradora da Vila Nova, participou do evento e saiu realizada. “O evento veio em boa hora. Muitas vezes, nossas questões demoram a ser resolvidas junto às empresas ou aos juizados”, afirmou.

Centenas de pessoas estiveram envolvidas na organização da ação social, entre servidores da Justiça e dos Centros de Conciliação (Cejuscs), coordenadores, professores, estudantes, estagiários e demais funcionários da UFMA, estudantes do Uni-ceuma, prepostos e funcionários de empresas e entidades parceiras (BNB, Caema, Cemar, Oi, Prefeitura de São Luís, Seguradora Líder, Vale, Defensoria Pública, Promotoria, Semcas e outros).

DIÁLOGO – O presidente do Núcleo Permanente de Solução de Conflitos, desembargador José Luiz Almeida, agradeceu o apoio de todos e ressaltou a importância da conciliação itinerante. “Estamos plenamente realizados com o resultado obtido neste primeiro evento itinerante. Os cidadãos compareceram, sentaram numa mesa de negociação e resolveram pacificamente seus conflitos por meio do diálogo e do entendimento”, ressaltou.

Para o desembargador, a semana é mais um instrumento que visa levar a justiça até o cidadão e contribuir para a pacificação social. “Nosso sonho está se concretizando, graças ao comprometimento e à união de forças com as instituições, empresas e com toda a sociedade”, concluiu.

Segundo o coordenador do Núcleo de Conciliação, juiz Alexandre Abreu, a ação social cumpriu o seu objetivo e significou uma mudança de postura do Judiciário. “É o primeiro evento desse tipo realizado no país. Apresentamos uma solução democrática, ágil, eficaz e gratuita de solução de conflitos. Afinal, a conciliação é, sem dúvidas, o melhor caminho”, reforçou.

PRÓXIMA SEMANA – Ainda sem data confirmada, a 2ª Semana de Conciliação Itinerante acontecerá em parceria com a Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) e envolverá as comunidades próximas daquela área.

Na Uema, funciona o 2º Juizado Especial Cível e das Relações de Consumo, abrangendo os bairros Maiobinha, Santa Clara, Tropical, Vila Vitória, Cidade Olímpica, Vila América e outros.

Todos os parceiros que participaram do primeiro evento já confirmaram presença para o próximo. Demais interessados poderão entrar em contato por meio do Telejuiciário (0800-707 1581), pelos telefones 3194-5676 (1º Cejusc), 3261-6280 (2º Cejusc), ou pelo e-mail conciliar@tjma.jus.br.